

# NO 30.º DIA DA MORTE

# DO SENHOR ARCEBISPO

## Correio

DO

## Vouga

Semanário Católico e Regionalista  
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director — M. Caetano Fidalgo  
Editor — A. Augusto de Oliveira  
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga — Telefone 746  
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 5 DE FEVEREIRO DE 1958

**D**ESDE novo que nos custou suportar a chicotada da injustiça e a pedra do esquecimento; por isso sempre que temos oportunidade procuramos exaltar os que merecem e pôr em relevo o que se realiza para bem não de um só — porque isso seria apadrinhar o interesse individual —, mas em benefício da colectividade.

Por volta de 1934, uma Comissão presidida pelo actual Coronel Carlos Gomes Teixeira, e constituída por proprietários e marnotos do salgado desta região, elaborou um projecto de estatutos para a criação de um grémio de sal nesta cidade, projecto precedido de um elucidativo relatório sobre as vicissitudes da indústria do sal na Ria de Aveiro, um e outro transcritos integralmente no exaustivo trabalho de professor Charles Lepierre, intitulado «A indústria do sal em Portugal» (Lisboa 1936).

Já lá vão mais de vinte anos que os produtores do salgado desta zona ribeirinha, em face das crises intermitentes da indústria do sal, passageiras umas, mais ou menos duradouras outras, mas todas com funda incidência na economia local, procuraram remédio para tais crises, solicitando do Governo a criação de um organismo regulador do comércio daquele produto. Talvez por não ser oportuna, talvez por desinteresse dos poderes públicos, a tentativa daquela Comissão não obteve êxito. E assim passaram mais de duas décadas de anos num regime comercial incongruente, desordenado, incompreensível, em que o preço do sal não valorizava o capital nem compensava o trabalho.

A intervenção do Estado na vida económica do País foi-se intensificando cada vez mais, de resto como igualmente se observa na França e na Inglaterra, para citar apenas as nações de mais

## PALAVRAS DE JUSTIÇA

acentuado capitalismo da Europa, e assim, por despacho ministerial de 8 de Julho de 1943, foi criada a «Secção Diferenciada do Sal», integrada no Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, que o decreto n.º 38.909, de 12 de Setembro de 1952, veio confirmar e consolidar. Mas só em 1954, depois de aprovado o regulamento daquela Secção, é que começou a sentir-se a acção do Grémio.

O feroz individualismo de alguns e a rotina de muitos levantaram os primeiros embaraços à vida da Secção. Reclamava-se por tudo e por nada. Inventavam-se pretextos para que as tiradas de sal se fizessem numas marinhãs primeiro do que noutras; argumentava-se com os roubos; com a falta de bajunça para cobrir os montes; e até as dívidas de alguns serviram de base a solicitações para que o sal se vendesse imediatamente à colheita. A safra de 1954 ficou assinalada pelos feixes de reclamações e de pedidos, sobretudo dos que se julgam mais espertos do que os outros.

Era necessário mão firme, impor disciplina, fazer justiça equitativa. Esse trabalho fê-lo a Comissão Administrativa do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo que, desde Agosto de 1955 até hoje, tem exercido uma acção segura, decisiva e eficaz. Honra lhe seja.

Em 1956, perante uma diminuta safra de sal, a campanha contra o Grémio recrudesciu. Os comerciantes do salgado de Aveiro pretendiam especular, mas o Grémio, atento à manobra, importou sal de Espanha. Os marnotos, por seu turno, argumentavam com a falta de recursos, mas o Governo pôs à disposição do sr. Governador Civil, a instâncias desta autoridade, algumas centenas de contos para adiantamentos sem juros.

Primeira pergunta: — Se não existisse o Grémio, era possível ao Estado adiantar dinheiros sem qualquer garantia? Não constituiu este acto uma demonstração cabal da vantagem da existência do Grémio?

No ano findo (1957) a safra foi abundante. A colheita ultrapassou 75.000 toneladas, mas o preço manteve-se.

Segunda pergunta: — Se não existisse um órgão regulador, a como estaria, nesta altura, a tonelada de sal?

Não se renderão à evidência os proprietários, marnotos e comerciantes deste produto? Ainda haverá ferrenhos individualistas e obtusos rotineiros que neguem as vantagens do Grémio? Estão os produtores do salgado de Aveiro completamente esquecidos do que se passava com o comércio do sal antes de 1954?

Relembrar factos passados e confrontá-los com o que se verifica no presente, é ainda a melhor forma de prestar justiça. Tinha razão a Comissão de proprietários e marnotos em pedir ao Governo, há mais de duas décadas de anos, a criação de um organismo regulador do comércio do sal; mal avisados andavam os que contrariaram as diligências empreendidas naquele tempo. Mas louvores são também devidos à Comissão Administrativa do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo pelo acerto das medidas tomadas e pela decisão com que as aplicou. Conseguiu disciplinar o comércio do sal, acabou com os subterfúgios dos espertalhões, terminou com a ganância dos comerciantes. Os benefícios da sua prestante acção reflectiram-se na economia local e isso é que importa. Eram-lhe devidas estas palavras de justiça e elas aqui ficam arquivadas no «Correio do Vouga».

## Património — dos Pobres

**A** Comissão Executiva do «Património dos Pobres» de Aveiro tem o prazer de comunicar que se concluíram mais cinco casas, a inaugurar brevemente, logo que esteja assente o ramal de abastecimento de água, que a Câmara e os Serviços Municipalizados mandaram executar, com magnífico espírito de colaboração nesta obra de caridade cristã.

Quatro daquelas moradias, formando um bloco, foram construídas por esta Comissão, com as verbas para esse fim oferecidas e com o contributo do Estado, que, como se sabe, dá cinco contos por cada casa. A outra habitação foi completamente construída e oferecida ao «Património dos Pobres» pelas Fábricas Jerónimo Pereira Campos, empresa aveirense que, nesta campanha de bemfazer, é a que, entre nós, caminha na vanguarda.

A seguir publica-se um pequeno resumo ou relatório que indica o custo do bloco e o valor dos materiais oferecidos pelas firmas Jerónimo Pereira Campos, Empresa Cerâmica Vouga, João Nunes da Rocha, Aleluia e Aleluia, Severim Duarte (Agência da Empresa de Cimentos Liz) e António Pereira Caetano.

Valor da adjudicação	149.800\$00
Trabalho a mais . . .	2.305\$50
	152.105\$50
Valor dos materiais oferecidos pelas firmas acima referidas . . . . .	12.157\$30
Importância a pagar ao adjudicatário . . .	139.948\$20

Esta Comissão aproveita o ensejo para publicamente agradecer às mencionadas empresas e a todas as pessoas de boa vontade que contribuíram para a obra realizada.

Não ficaram completamente esgotados os fundos

— Continua na página 2 —

**P**ARA comemorar o 30.º dia do falecimento do Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal, que Deus haja, foi ontem de tarde cantado officio solene de Matinas e Laudes, na Sé Catedral da Diocese.

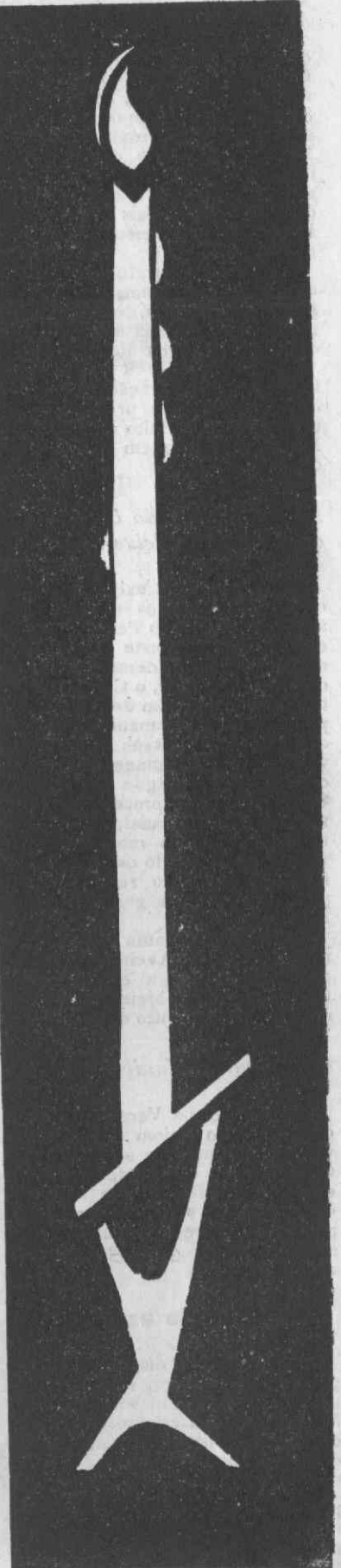
A's 10 horas de hoje, realiza-se, no mesmo templo, solenissimo Pontifical de Requiem, sendo celebrante Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Vigário Capitular, D. Domingos da Apresentação Fernandes.

A oração fúnebre, como temos noticiado, será proferida por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Frei Francisco Fernandes Rendeiro, O. P., Bispo do Algarve. Estarão presentes ainda, querendo Deus, os Senhores D. Manuel Trindade Salgueiro, Arcebispo de Évora; D. Ernesto Sena de Oliveira, Arcebispo-Bispo de Coimbra; D. Manuel Maria Ferreira da Silva, Arcebispo Titular de Cízico; D. João da Silva Campos Neves, Bispo de Lamego; D. António Valente da Fonseca, Bispo de Vila Real; D. António Ferreira Gomes, Bispo do Porto; D. Manuel de Jesus Pereira, Bispo Auxiliar de Coimbra; D. Florentino de Andrade e Silva, Bispo Auxiliar do Porto; D. João Pereira Venâncio, Vigário Capitular de Leiria; D. António Cardoso Cunha, Bispo Auxiliar de Beja; e D. Francisco Maria da Silva, Bispo Auxiliar de Braga.

Assistirão também a estas cerimónias fúnebres as autoridades civis, militares e judiciais.

Por determinação do Ex.<sup>mo</sup> Senhor Vigário Capitular, devem dobrar a finados, no dia de hoje, os sinos de todas as igrejas e capelas da Diocese.

Em sufrágio da alma do Senhor Arcebispo, têm sido celebrados, por toda a parte, diversos actos fúnebres, com numerosíssima concorrência de sacerdotes e fiéis. A Diocese de Aveiro traduz assim a sua indelével gratidão ao saudoso Prelado que foi o obreiro maior do seu renascimento e todo se lhe devotou, em trabalho e sacrificio, em verdadeiro e ardente e apaixonado amor, durante duas dezenas de anos, — mesmo até ao fim, mesmo até à morte.





**Câmara Municipal**

*Voto de sentimento*

Nas suas últimas reuniões e entre outros assuntos, a Câmara resolveu exarar na acta um voto de pesar pelo falecimento do benemérito aveirense sr. Dr. António do Nascimento Leitão e mandar celebrar uma Missa em seu sufragio no 30.º dia do seu passamento, (10 de Fevereiro), na igreja da Misericórdia, pelas 10 horas da manhã.

*Desportos*

Tomou conhecimento de um officio da Federação Portuguesa de Remo, remetido através do Governador Civil do Distrito, comunicando haver possibilidade de se efectuarem em Julho próximo, na Pista Municipal de Remo do Rio Novo do Principe, os campeonatos peninsulares, desde que haja o apoio das entidades oficiais e se proceda a alguns melhoramentos necessários.

A Câmara, congratulando-se com esta noticia, sobremaneira prestigiosa para a cidade, deliberou prestar ao assunto toda a colaboração que estiver ao seu alcance.

Também resolveu dar apoio e facilidades à Federação Portuguesa de Ciclismo para a prova que pretende levar a efeito no dia 2 de Março com passagem por esta cidade.

*Melhoramento do local da Praça do Peixe*

Considerando a exiguidade dos espaços livres e dos arruamentos à volta da Praça do Peixe e o crescente fráfego deste importante mercado, e considerando, ainda, que, na baixa-mar, o Cais dos Botirões apresenta um deplorável aspecto, causando maus cheiros e dando uma impressão desagradável que nem o permanente serviço de limpeza consegue atenuar, a Câmara resolveu proceder ao aterro de parte do canal, criando ali um largo útil ao movimento de veiculos e afastando os esgotos que futuramente serão retirados pelo projectado sistema geral de saneamento.

A Junta Autónoma e a Capitania do Porto de Aveiro concordaram com a obra a efectuar, que muito interessa à hygiene do local e ao renome turístico da cidade.

*Orçamentos Municipais*

Na reunião da Vereação de 30 de Dezembro último foram aprovados os orçamentos ordinários da Câmara para o ano de 1958, os quais apresentam, em receita e despesas iguais, as importâncias respectivamente de 21.378.000\$00, 335.250\$00 e 10.900.000\$00.

**Reuniões de assistentes**

Nos próximos dias 10 e 11, segunda e terça-feira, realizar-se-á, na sede da A. C. masculina, junto à igreja da Misericórdia, um Encontro de assistentes jocistas e padres de meios operários.

Este Encontro será orientado pelo rev. Dr. Narciso Rodrigues, assistente geral da J. O. C., e começará às 9,30 horas, terminando pelas 17 horas.

**Pela Capitania**

*Movimento marítimo*

Em 22 e 25, seguiram para Lisboa, respectivamente, os arrastões «São Gonçalinho» e «Santa Mafalda», da Empresa de Pesca de Aveiro.

*Actividade dos Estaleiros*

Em 1957, os estaleiros da região de Aveiro construíram 2 navios bacalhoeiros da pesca à linha e um arrastão costeiro, cujo custo, apenas na parte respeitante a construção naval, importou em 7.950 contos.

**Mocidade Portuguesa**

*Cursos práticos sobre a produção de leite e lacticínios*

Com o patrocínio da Mocidade Portuguesa e a colaboração da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, prossegue a realização dos cursos sobre a produção de leite e lacticínios destinados aos filiados daquela organização juvenil, no sentido de dar à juventude rural conhecimentos práticos respeitantes a tão importante sector da alimentação.

O sexto curso já entrou em funcionamento no Bunheiro, nas instalações do salão paroquial, com uma frequência superior a 60 alunos. A sessão inaugural assistiram, além do Delegado Regional da Mocidade Portuguesa, sr. Dr. Fernando Marques, os srs. Dr. Cunha Dias, Delegado da J. N. P. P. em Aveiro, rev. Padre Alberto de Sousa, Director do Centro Escolar n.º 10 da M. P., da Murtosa, Padre Domingos da Silva Pinho, Reitor do Bunheiro e Arcipreste da Murtosa, Dr. Anibal Marcos, Adjunto do C. E. n.º 10 da M. P., etc..

*VIII Concurso do Trabalho*

Vai a Mocidade Portuguesa organizar mais um Concurso do Trabalho, que, a exemplo dos anos anteriores, se realiza em 3 fases: regional, em Aveiro, provincial em cidade da Beira Litoral a designar, e nacional, em Lisboa. Podem concorrer os estudantes do ensino técnico e os aprendizes das empresas, nas seguintes modalidades: fresadores, seralheiros mecânicos e ajustadores, artisticos e civis,

torneiros mecânicos, forjadores, soldadores a arco e oxi-acetilene, bobinadores (de motores e transformadores), instaladores, rádio montadores, carpinteiros de moldes, marceneiros, carpinteiros civis e entalhadores.

Os concorrentes são divididos em duas classes, conforme a idade, pertencendo à A os de idade entre os 14 e os 16, e à B os dos 17 aos 21 anos.

Os interessados deverão inscrever-se por intermédio da escola ou empresa a que pertençam, ou directamente na Subdelegação Regional da M. P., à Rua Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 6, telefone 320 — Aveiro.

Dados os brilhantes resultados obtidos pelos concorrentes de Aveiro nas provas nacionais e internacionais, estas últimas realizadas anualmente em Madrid, espera-se que mais uma vez os inscritos saibam honrar e prestigiar a Ala e a região.

*Centro Especial de Esgrima da M. P.*

Pela última Ordem de Serviço do Commissariado Nacional foi reaberto, após longo período de encerramento, o Centro Especial de Esgrima de Aveiro, tendo sido nomeado seu Director o sr. Major José Alves Moreira, distinto técnico da modalidade.

**Hora de Adoração**

A Junta Diocesana da Acção Católica promove amanhã, dia 6, uma Hora de Adoração ao Santissimo Sacramento, na igreja paroquial da Vera-Cruz, às 21 h. 30 m.. Este acto de culto realizar-se-á regularmente todas as quintas-feiras que precedem a primeira sexta de cada mês e para ele são convidados os membros da A. C. da cidade, as associações religiosas e todos os fiéis.

**Conferências doutrinárias**

Têm alcançado o melhor êxito as conferências doutrinárias promovidas pela L. I. C. e realizadas na sede daquele organismo, à Rua de Coimbra.

Os dois primeiros temas foram expostos, com a maior competência e brilho, pelos revs. Padres Filipe Rocha e Valdemar Magalhães Alves da Costa, jovens professores do nosso Seminário a quem não faltam qualidades para estes trabalhos, cuja utilidade e oportunidade ninguém põe em dúvida.

As conferências proseguirão dentro do plano estabelecido e de que já demos um resumo neste jornal.

**Teatro Clássico da Universidade do Porto**

No próximo dia 14, sexta-feira, desloca-se a esta cidade o Teatro Clássico da Universidade do Porto, dirigido pelo sr. Prof. Doutor Hernani Monteiro.

O programa do espectá-

**A visita do Senhor Ministro das Obras Públicas**

Esteve em Aveiro, nos dias 31 de Janeiro e 1 de Fevereiro, o ilustre Ministro das Obras Públicas, sr. Eng. Eduardo Arantes e Oliveira, que visitou, acompanhado dos srs. Governador Civil e Presidente da Câmara e outras entidades, diversos obras em curso e o local para outras que se projetam na cidade. Foi também a alguns concelhos do distrito, com o mesmo fim, por tudo se interessando e prometendo os auxilios possíveis.

No próximo número publicaremos noticia desenvolvida deste importante acontecimento.

culo é o seguinte: *Auto de Mofina Mendes*, de Gil Vicente; *Cavalgada para o mar*, drama de J. M. Synge; e *Variações sobre o mesmo tema*, do Dr. Correia Alves.

**Por alma do Senhor Arcebispo**

No domingo à tarde, reuniram-se na obra das Florinhas do Vouga as famílias das criancinhas que ali são recebidas e amparadas. Num altar armado na sala maior da casa, celebrou Missa o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, em sufragio da alma do Senhor Arcebispo, que foi o fundador da admirável instituição de caridade e sempre lhe dedicou o maior carinho, um amor verdadeiramente paternal.

O celebrante, à homilia, falou da festa da purificação de Nossa Senhora e da apresentação de Jesus no templo, recordando também a saudosa memória do Senhor Arcebispo.

Este piedoso acto foi promovido pelas Criancinhas dos Pobres. Assistiu também o sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, Director Espiritual do Seminário.



A Direcção Diocesana da L. A. C. E. manda celebrar amanhã, pelas 9 horas, na Sé Catedral, uma Missa por alma do Senhor Arcebispo. Será celebrante o sr. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire.

**A festa da Apresentação**

Realizou-se na igreja paroquial da Vera-Cruz, no passado domingo, a festa em honra de Nossa Senhora da Apresentação, que se revestiu de muita piedade e unção religiosa.

Esta solenidade foi realçada com a presença de Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor Vigário Capitular da Diocese.

A Missa solene, celebrada pelo rev. Pároco, pregou sobre Nossa Senhora o rev. Padre João Paulo Ramos, que foi também o orador da tarde.

O templo, agora restaurado e muito acolhedor, mesmo convidativo à oração, encheu-se de fiéis.

A parte oral foi desempenhada pela Capela da Banda Amizade.

**Património dos Pobres**

Continuação da 1.ª página

da Comissão Executiva. E como, junto das moradias agora construídas, há ainda terreno para mais algumas habitações do género, espera-se que as boas vontades continuem a manifestar-se com o mesmo espirito de colaboração, a fim de que seja possível prosseguir na benemérita e oportuníssima obra, a bem dos pobrezinhos de Aveiro.

Aveiro, 31 de Janeiro de 1958.

A COMISSÃO



**hérnia**

**Sucesso rápido e definitivo**

Com o moderno método, sem mola nem pelota

**MYOPLASTIC-HEBER**

a vossa parede abdominal será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar «Como se fosse com as mãos». Leve, ligeira e lavável, MYOPLASTIC é aplicado no nosso país pelo especialista internacional

**Institut Herniaire de Lyon**

RESULTADO: milhares de herniados não pensam mais nem na sua hérnia nem na sua cinta. Vinde fazer um ensaio. É gratuito.

**AVEIRO** — Farmácia Morais Caçado — Rua de Coimbra **DIA 10 DE FEVEREIRO**

**VEISEU** — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103

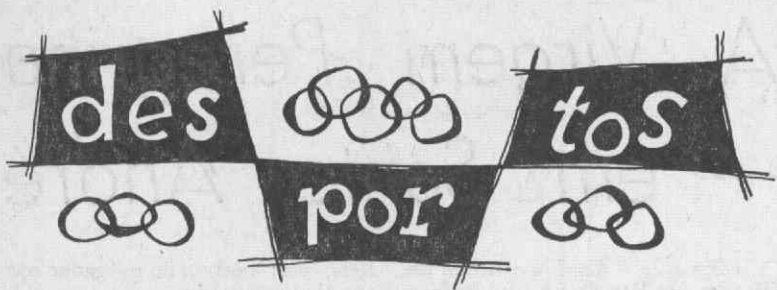
**DIA 11 DE FEVEREIRO**

**GOIMBRA** — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia 19

**DIA 12 DE FEVEREIRO**

**FIGUEIRA DA FOZ** — Farmácia da Praia — R. da Liberdade 112

**DIA 13 DE FEVEREIRO**



SECÇÃO DE MANUEL DE CASTRO

# FUTEBOL

Beira Mar 5 — Avintes 3

Enorme assistência no Estádio Mário Duarte.

Sob fartos aplausos, os grupos entraram em campo, alinhando:

**BEIRA-MAR:** Violas, Brito e Piteira; Canha, Liberal e Apolinário; Mateus, Raimundo, Conde, Melão e Coutinho.

**AVINTES:** Carneiro, Dias II e Laurindo; Cipriano, Félix e Pinto Martins; Dias I, Ivo, Zorgo, Camurça e Martins.

Arbitrou o senhor Dias Mendes, de Coimbra.

grande penalidade, e outra por Coutinho, depois de bom trabalho de Raimundo e Conde.

Mas sofreu uma quando o resultado estava ainda em dois a zero, cabendo as culpas a Liberal. O defesa central falkou o pontapé, cometeu falta sobre Ivo, o árbitro para não beneficiar o infractor deixou seguir a jogada e Camurça fez o tento.

Raimundo e Melão perderam mais duas ocasiões de marcar e Liberal, em tarde desastrada, acumulou novos deslizes. De uma vez foi Piteira que atirou para canto, evitando um golo certo.

Logo aos 3 minutos, o Beira Mar beneficiou de um canto que seria o começo de domínio cerrado e o primeiro da série de 13 com que o Avintes foi punido.

Raramente se terá visto uma equipa dominar outra com a clareza que o Beira Mar o fez no penúltimo domingo.

Ao fim da primeira parte o resultado estava em 3-1, mas se acusasse 5 ou 6 não scandalizaria quem viu o jogo. Até aos 15 minutos o Avintes tinha na avançada dois jogadores somente, para um possível contra ataque, juntando os restantes em frente da baliza a despachar de qualquer maneira. E quando Conde, aos 23 minutos, marcou a primeira bola de cabeça antecipando-se a Carneiro, já Raimundo e Melão tinham perdido duas belas ocasiões de marcar. Daqui até final da 1.ª parte, ainda o Beira Mar marcou mais duas vezes, uma por Brito, de

No segundo tempo, o espectáculo foi inferior. O Beira Mar não jogou com o mesmo empenho e o mesmo acerto e quem tirou proveito foi o Avintes, convertendo em golos dois dos muitos deslizes de Liberal em tarde verdadeiramente cinzenta. A linha avançada apagou-se, marcando ainda dois golos por Coutinho e por Conde. Os golos do Avintes foram feitos por Dias I e Camurça.

Já perto do final, Coutinho foi expulso por dar um pontapé num adversário. Reação à carga desleal do adversário mas injustificável. O árbitro já tinha apitado a assinalar a falta. Perante a agressão só tinha um caminho a seguir: expulsão.

O árbitro foi imparcial, mas não devia admitir que Zorgo se lhe dirigisse com gestos incorrectos.

## O Beira Mar mantém-se à frente

De jornada para jornada, aumenta de interesse o Campeonato Nacional da III Divisão, no que se refere à 2.ª série da Zona A, disputada pelos Clubes da nossa região.

A terceira jornada, no domingo passado, trouxe-nos a curiosidade de apenas um dos visitados ter vencido.

Foram os seguintes os resultados:

OLIVEIRENSE — BEIRA MAR	1-1
FEIRENSE — PENAFIEL	2-1
LEÇA — OVARENSE	0-1
AVINTES — VARZIM	3-2

A equipa aveirense, num jogo difícil, foi buscar a Oliveira de Azeméis um precioso ponto;

O Feirense, embora pela tangente, deixou-se bater pelo Penafiel, comprometendo muito as suas aspirações na classificação;

A Ovarense, em Leça, conseguiu levar de vencida o grupo local, colocando-se assim no 2.º lugar, de parceria com o Avintes;

E o Varzim, em Avintes, dificultou bastante a vitória aos avintenses, mas acabou por sair derrotado pela margem mínima.

Em face destes resultados, passou a ser a seguinte a

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Beira-Mar	3	2	1	—	9	4	5
Avintes	3	2	—	1	7	7	4
Ovarense	3	2	—	1	6	9	4
Oliveirense	3	1	1	1	10	4	3
Leça	3	1	1	1	3	3	3
Penafiel	3	1	1	1	2	4	3
Varzim	3	—	1	2	5	7	1
Feirense	3	—	1	2	2	6	1

No próximo domingo haverá os seguintes jogos:

- Varzim — Beira Mar
- Penafiel — Avintes
- Ovarense — Feirense
- Leça — Oliveirense

## Em Oliveira de Azeméis

Oliveirense, 1

Beira Mar, 1

Com grande assistência, realizou-se no último domingo no campo Carlos Osório, em Oliveira de Azeméis, o « derby » do Distrito de Aveiro entre a União Desportiva Oliveirense e o Sport Clube Beira Mar, desta vez a contar para o Campeonato Nacional da III Divisão.

O encontro era de grande expectativa, atendendo aos resultados conseguidos anteriormente por ambos os grupos.

Dirigiu o jogo o sr. Renato

Santos, de Coimbra, e as equipas alinharam do seguinte modo:

**OLIVEIRENSE:** — Teixeira-Armindo I e Armindo II - André, Pinho e Júlio Pinto - Martins, Humberto, Santos I, Celso e Santos II.

**BEIRA MAR:** — Norberto - Brito e Piteira - Canha, Liberal e Apolinário - Mateus, Raimundo, Conde, Melão, e Correia.

Os golos foram marcados na primeira parte: — aos 17 m. por Brito, ao receber a bola da marcação dum livre indirecto; e aos 29 m. por Martins, a aproveitar um centro da esquerda.

O resultado pode considerar-se certo, pois não houve domínio acentuado de qualquer das equipas.

No entanto, se a turma aveirense tivesse vencido por uma bola de diferença, este resultado não contrariaria o decorrer do jogo, atendendo às ocasiões de golo: mesmo até a um golo autêntico marcado pelo Beira Mar na segunda parte e que foi anulado por fora de jogo hipotético, pois na baliza da Oliveirense, além de Teixeira, encontrava-se um outro defesa.

O jogo foi disputado com dureza de ambos os lados, mas neste aspecto a Oliveirense levou grande vantagem sobre o Beira Mar, talvez porque o árbitro castigasse mais os aveirenses.

Não conseguimos compreender a arbitragem do sr. Renato, pois marcou faltas que só ele via e deixou passar outras que todos viam, excepto ele.

Logo aos 5 m. da 1.ª parte, Correia foi rasteirado dentro da grande área; e aos 15 m. da 2.ª parte, quando Rrimundo tenta evitar que Teixeira despache a bola, é nitidamente agredido por este e fica estendido no solo.

Estas foram as principais faltas que o sr. árbitro « não viu » e que, certamente, viriam a ter influência no resultado.

Mas... se o fez para agradar, não conseguiu o que desejava, pois saiu do campo apupado e coroado de epítetos pouco lisonjeiros.

Pareceu-nos apenas que está em boa forma física e nada mais. Para atenuar, porém, o seu mau trabalho, é justo também dizer-se que o encontro foi difícil de dirigir.

Não podemos deixar de fazer uma referência especial ao guardanetes do Beira Mar, Norberto.

Este jogador, a par do seu trabalho no primeiro encontro em que defendeu as cores do Clube aveirense, deu mostras duma valentia pouco vulgar. Aos 31 m. da 2.ª parte, arroja-se aos pés de Santos II para defender um golo que parecia certo e neste seu mergulho é atingido com um forte pontapé na cabeça, provocando-lhe um grande ferimento no couro cabeludo. Pois, apesar de bastante ferido, volta a ocupar o seu lugar depois de pensado. Após o jogo, o referido guarda redes foi tratado no Hospital de Oliveira de Azeméis pelos médicos e Directores do Clube, Drs. Artur Moreira e Briosa e Gala.

Santos II parece ser perigosamente infeliz contra os guardanetes adversários, pois fomos informados de que o mesmo jogador lesionou também o guarda-redes da Ovarense no jogo anterior.

### Candeeiros eléctricos

Grande sortido do mais fino gosto de candeeiros eléctricos para teto

Certifique-se no

«LAR FELIZ»

R. Cons. Luís Magalh. 29-A

## Justiça da bola

A A. F. A. aplicou os seguintes castigos:

Multas — de 20\$00 ao S. C. Beira Mar por não ter apresentado a licença dum jogador; de 200\$00 ao Recreio de Agueda por comportamento incorrecto de parte do seu público no jogo de juniores Agueda-Beira Mar.

Suspensão — dois jogos — João António Nunes dos Santos, do Agueda, por jogo violento, e Fernando Correia Guimarães, do Feirense, por tentativa de agressão.

Oito jogos — Artur Fernandes de Bastos, do Agueda, por tentativa de agressão ao árbitro.

Todos estes jogadores são juniores.

Também foram louvados os Directores Serafim Moura Coelho, do Recreio de Ague-

da, e Rui Sousa Torres Vilas, do Beira Mar, pela assistência prestada à equipa de arbitragem no final do jogo de juniores Agueda-Beira Mar.

★

## O Galitos agradece

Do Presidente da Secção de Basquetebol do Clube dos Galitos, recebemos um amável ofício em que nos comunica ter sido aprovado em Assembleia Geral um voto de agradecimento pela colaboração do nosso jornal, o que nos apraz registar.

### PORCELANAS

Serviços de jantar, de chá e café da V. A. aos melhores preços no

«LAR FELIZ»

Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 29-A

# Sociedade

### ANIVERSÁRIOS

Dia 1 — D. Maria Irene Couceiro Bastos Rebocho Albuquerque; Carlos do Roque; Jaime Magalhães Lima Mascarenhas, filho do falecido Desembargador Evaristo Mascarenhas; e José Júlio Neto Abrantes Serra, filho do sr. Américo Júlio da Silva Serra.

Dia 2 — D. Maria da Apresentação Lamas Serdo, esposa do sr. Manuel Ferreira Serdo; Manuel Pinheiro de Magalhães; Angelo de Oliveira Marques Ramos, filho do falecido Prof. Abílio Ramos; e Padre José Martins Belinquete.

Dia 3 — D. Justa Ferreira Dias; e Maria do Rosário Ribeiro do Vale Guimarães, filha do sr. Carlos Augusto Rodrigues do Vale Guimarães.

Dia 4 — José Vieira, filho do sr. José Maria Vieira; e Padre António Ferreira Taveres.

Dia 5 — D. Maria Celeste de Oliveira Selgueiro; D. Alcina Gomes Vieira; D. Maria Margarida Correia de Lacerda Carvalho Machado; Marcelino Gonzalez de La Peña; e João Luís Varela Campos, filho de António Pereira Campos Naia.

Dia 6 — D. Emília Valente de Abreu Freire, esposa do sr. António Artur de Abreu Freire; Maria Cesarina Meia dos Reis, filha do sr. José dos Reis; e Ricardo Jorge Rocha Pereira Campos, filho do sr. Ricardo Pereira Campos Júnior.

Dia 7 — Maria Fernanda da Costa Cerqueira, filha do sr. Eduardo Cerqueira; António Barreto Ferraz Sacchetti (Visconde da Granja); Hermenegildo Meireles; Domingos Pereira Boia; e Padre Virgílio Susana Dias.

Dia 8 — D. Maria Manuela de Pinho Cabrita; D. Maria de Luz Seabra Barreto; Dr. Manuel Rodrigues da Cruz; António Simões Cruz; Padre Dr. João Carlos Miranda; e Padre António Dias da Sive Vidal.

Dia 9 — D. Maria das Dores Calisto Pereira, esposa do sr. Carlos de Oliveira Pereira; Maria de Lourdes, filha do sr. António Bogão da Luz Garcia.

Dia 10 — D. Aurea Luísa Neto Abrantes Serra, esposa do sr. Américo

Júlio da Silva Serra; D. Maria Luísa Mendes Leite de Moraes Machado; e D. Alice Mendes Leite Machado Piçarra, esposa de António Mendes de Andrade Piçarra.

Dia 12 — Maria Luísa Paula Santos, filha do sr. Capitão Luís Paula Santos; António Manuel Restanni Graça Moreira, filho do sr. Major José Moreira.

Dia 14 — D. Alda de Oliveira Marques Ramos, filha do falecido prof. Abílio Ramos.

### ALVARO MAGALHÃES

Ocorreu, no passado dia 3, o aniversário natalício do nosso dedicadíssimo Administrador, sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães.

Felicitando o querido amigo, desejamos-lhes de todo o coração as maiores venturas.

### DR. JOSÉ EDUARDO PITA GROZ DIAS

Com brilhantes classificações, concluiu o curso de Medicina, na Universidade de Lisboa, o sr. Dr. José Eduardo Pita Groz Dias, filho da sr.ª D. Natividade Pita Groz Dias e do nosso conterrâneo e dedicadíssimo amigo sr. Augusto Dias, que em breve vai partir de novo para Luanda, onde é Procurador Judicial.

As nossas sinceras felicitações.

### D. MARIA MOREIRA DE MATOS MIRANDA

Completo 80 anos, no dia 21 de Janeiro, a sr.ª D. Maria Moreira de Matos Miranda, viúva do conhecido comerciante sr. Albino Miranda.

Para festejar aquela data, a família reuniu-se há dias numa simpática festa.

### NASCIMENTO

No dia 31 de Dezembro nasceu a primeira finhinha, no lar da sr.ª D. Maria Manuela de Lemcs Melo Azevedo e do sr. João Augusto de Melo Azevedo.

A MARAVILHA MÁXIMA PARA BEM **OUVIR**

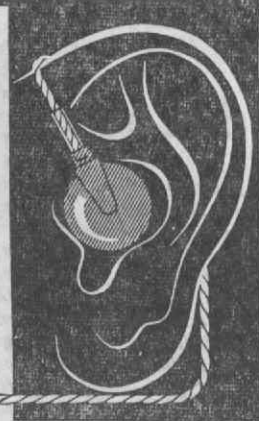
**viennatone**

GARANTIA • ASSISTÊNCIA TÉCNICA AURICULARES POR MEDIDA

AGENTES NO NORTE

**RETINA-ÓPTICA**

RUA DE SAMPAIO BRUNO, 12-A-PORTO



# terras da nossa TERRA

## Eixo

### Arcebispo-Bispo de Aveiro

Eixo, 5 — Conquanto fosse esperada a todo o instante, a dolorosa notícia do seu falecimento causou nesta freguesia profunda consternação.

Embora não tivesse nascido aqui, mas sendo daqui os seus ascendentes maternos, o Senhor D. João Evangelista passou entre nós grande parte da sua infância e mocidade, conservando desta terra gratas recordações familiares e nela possuindo muitas e grandes amizades.

Foi na nossa igreja que Sua Ex.a Rev.ma celebrou a sua primeira Missa de Pontifical após a sua sagração, tendo-se Eixo revestido de galas e tomando, nesse dia, um aspecto festivo pela ornamentação das ruas por onde havia de passar tão ilustre Antistete. Já lá vai quase meio século, pois foi no ano de 1909.

Mais tarde, quando do nefando atentado em Lisboa, na Sociedade de Geografia, depois da sua recepção na Sé Catedral de Aveiro, foi esta a primeira freguesia a ser honrada com a sua visita, sendo cantado aqui um solene Te Deum de acção de graças. Jamais olvidaremos a emocionante tarde que então passou em Eixo. Todas as flores colhidas na localidade foram poucas para lançar sobre o Venerando Pastor da Diocese.

### Outras notícias

Realizou-se o tradicional Cortejo dos Pastores, cujas ofertas renderam a quantia de 4000\$00, destinada a benefícios paroquiais, sobretudo da Irmandade das Almas.

Efectuou-se no dia 12 de Janeiro, na capela de Senhora da Graça, a festa de S. Tomé, com Missa solene, sermão e procissão e, à tarde, a costumada arrematação dos pés de porco.

Com 83 anos, faleceu a sr.<sup>a</sup> D. Margarida Pereira Saldanha, sogra do sr. Jerónimo Fernandes Mascarenhas, importante comerciante e proprietário.

Para junto de sua filha, sr.<sup>a</sup> D. Maria do Rosário Mascarenhas Azevedo, e seu genro, sr. Bernardo de Almeida Azevedo, embarcou para Lourenço Marques a sr.<sup>a</sup> D. Maria Leocádia Magalhães Lima Mascarenhas, acompanhada de sua filha, sr.<sup>a</sup> D. Maria Leocádia Lima Mascarenhas, e seu filho, Jaime de Magalhães Lima Mascarenhas. Foi com bastante mágoa que a vimos partir, depois da grande provação por que há pouco passou pela morte do seu querido marido.

No 7.º dia do falecimento do Senhor Arcebispo, foi aqui celebrada pelo nosso Pároco uma Missa por sua alma. Assistiram os professores e alunos das escolas e muitos outros fiéis.

No 30.º dia será celebrada outra Missa, por iniciativa de todos os professores e alunos das escolas.

Com 85 anos, faleceu o sr. Manuel Maria Martins Pereira, viúvo, agricultor. — C.

## S. João de Loure

Banhada no próprio adro pelo Rio Vouga, ladeada pela estrada de Albergaria e via férrea do Vale do Vouga, começa agora a nossa igreja, de telhado e paredes novas, a ser vista ao longe toda vestida de branco. A totalidade das partes substituídas e restauradas e sobretudo a delicadeza e perfeição dos trabalhos, datados do séc. XIII, não nos têm permitido, por ora, o seu acabamento. Conservar-se-á o formato primitivo quanto a cimalkas, quadros do tecto

e côr dos mesmos, tudo hoje substituído por madeira de fora, cuja côr, dizem os técnicos, será impossível imitar. Toda a talha do arco cruzeiro, altares mor e laterais, terá de ser repregada, bem como todos os quadros a óleo da capela-mor que estão a desfazer-se pela acção do tempo.

São dignas de cuidado as grotescas grades do baptistério, únicas no país a par das de Lorvão.

Continuam os trabalhos interiores e consta-nos que a inauguração da residência, há pouco transformada, será feita no mesmo dia da igreja paroquial.

### Baptismo

Com 24 anos recebeu há dias o santo sacramento do baptismo a menina Adelina dos Santos Moreira, filha de Joaquim Moreira e de Anunciação dos Santos, de Loure. Dentro da campanha, em boa hora lançada, louvamos a sua atitude e desejo sincero de pertencer à Igreja Católica, com a qual só há pouco começou a ter contacto.

É este o terceiro baptismo de adultos há pouco feitos na freguesia. Que os pais facilitem e aprendam a lição dos filhos, esperando que outros sigam este exemplo. — (C.)

## Gafanha do Carmo

Vai realizar-se no dia 9 do corrente o tradicional cortejo folclórico de oferendas da Gafanha do Carmo.

Foram muito concorridas as práticas e os exercícios da missão nesta freguesia, e cargo dos missionários redentoristas, Padres Luís Soares da Rocha e Manuel Luís Esteves. Foi tal o concurso dos fiéis que a igreja se tornou demesiado pequena para os comportar.

Retirou para o Brasil o sr. Manuel Julião da Silva (Flório), que esteve durante alguns meses nesta sua terra natal, de visita à sua família.

Brevemente começarão a ausentar-se para a pesca do bacalhau os marlmos. Oxalá façam boa viagem e boa pesca.

Continua a subscrição para a residência paroquial da Gafanha do Carmo:

Transporte	15.800\$00
Samuel Ferreira (2.ª vez)	300\$00
Manuel da Conceição	
Moço (1.ª vez)	200\$00
Manuel Canha Soares	
Meganinho (1.ª vez)	200\$00
Belmiro Julião Apolinário (1.ª vez)	300\$00
Júlio de Silva de Costa	
Caçador (1.ª vez)	200\$00
A Transporter.	17.000\$00

(continua)

## Eirol

### Residência Paroquial

Entristece-nos, agora, falar da nossa residência paroquial.

Recordamos com inconsolável dor o desaparecimento do sempre saudoso D. João Evangelista de Lima Vidal, que ainda há pouco tempo nos deu a grande honra de, durante uma semana, permanecer junto de nós.

E que saudade nos envolve ao recordarmos a manhã do dia 22 de Março de 1953, quando uma comissão da freguesia, previamente autorizada, entrou no Paço Episcopal a fim de expor a S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o estado caótico e de ruína iminente da secular residência paroquial de então.

Ouvida aquela comissão com toda a ternura do seu bondoso coração acerca da forçada demolição da velha residência e do possível levantamento de uma nova, desde que a freguesia fosse dotada com um Pároco privativo, foi-nos dado o seu consentimento quanto à demolição e respondido de maneira animadora, satisfatória, cheia de luz e de esperança: «Façam, façam a residência,

apesar da falta de clero, alguma coisa se há-de arranjar; depois falaremos...»

Desapareceu um Mestre e outro Mestre ansiosamente se espera, enquanto as desoladas ovelhas aguardam junto do seu tosco redil os últimos amanhos da humilde choupana, para aquele que há-de ser o seu bem-querido Pastor. Foi em face de tão viva esperança que a freguesia já cansada renovou este ano, mais uma vez, a sua habitual boa vontade e, num gesto espontâneo, organizou no passado dia 12 de Janeiro um brilhante Cortejo de Pastorais que, embora extemporâneo, ainda rendeu cerca de 3 mil escudos.

Mais uma ajuda se conseguiu, mais meia dúzia de sacos de cimento se comprarão, para que a sua marcha desalentada e tão cadenciada desde o início a esta parte, possa com estas migalhas e com o pão mais substancial da parte do Estado, em que o Senhor Governador Civil se empenhou, tomar um ritmo mais acelerado até à fase final. — (C)

## Salreu

### Residência Paroquial

Salreu, 30 — No passado dia 26, em favor da NOSSA RESIDÊNCIA, actuou o 1.º sector da freguesia: todos os lugares desde Salreu, Ladeiras de Cima, pelo Vale da Rama até à Rua de S. Martinho.

Apesar do tempo se manter chuvoso nos dias anteriores, todo este sector se foi preparando para se apresentar no domingo, entregando, embora com sacrifício, mas sorrindo, com os olhos em Deus, pela terceira vez, a sua oferta.

Feitas as contas, ao fim da PARADA, verificou-se terem entrado 11.622\$70, e algum cereal que não foi leiloado na ocasião.

Sabemos de pessoas que, impedidas pela chuva, não podendo trazer carros de mato ou lenha, fazem tenção de aparecer, em tempo oportuno.

Se Deus quiser, no dia 2 de Fevereiro, deve actuar o 2.º sector: do Porto de Baixo a Ladeiras de Baixo, e desde Adou de Cima a Valdeira; no dia 9, todo o sector que vai da Ladeira a Antuá e da Agra a Vales; e no dia 16, todo o sector do Picoto.

Assim a nossa freguesia vai enriquecendo, com dignidade, o seu património. — C.

## Aradas

### Os prédios desta freguesia precisam de ter números de polícia

Aradas, 2 — Os quatro lugares que compõem esta freguesia, Arada, Bom-Sucesso, Quinta do Picado e Verdemilho, constituem já hoje um aglomerado populacional de certa importância.

Depois de terem sido dados nomes a várias ruas mais importantes, impõe-se agora que sejam atribuídos aos prédios os números de Polícia, o que, além de outros benefícios, facilitaria os serviços de distribuição dos C. T. T.

A' Ex.<sup>ma</sup> Câmara Municipal lembremos o assunto.

### Reparação de ruas

Iniciaram-se já os trabalhos para a pavimentação a esfalto da rua João Gonçalves Neto, em Arada, e no Bom-Sucesso, as ruas do Coimbrão e das Carreiras, até à capela daquele lugar, obras a realizar pela Junta de Freguesia, com a participação do Estado.

### Faleceu com 101 anos

No lugar da Arada, faleceu, no dia 16 do mês passado, a sr.<sup>a</sup> Rosa de Jesus, viúva de Luís Patacão.

Contava 101 anos de idade e era a pessoa mais idosa desta freguesia. — C.

# A Virgem Peregrina — em Santo André

Vagos, 9 — Com a entrega da Virgem de Fátima ao rev. Pároco da freguesia de Santo António, terminou ontem a semana de pregação na freguesia de Santo André, cujo programa passamos a descrever.

No domingo foram ao limite da freguesia de Covão do Lobo receber Nossa Senhora o rev. Pároco, acompanhado do rev. Padre Dr. Abreu Freire, carro de Bombeiros de Vagos, carro com alto falante e músicos, sob a direcção do seminarista Basílio de Oliveira. O rev. Padre Matias Ribau, Pároco de Covão do Lobo, apresenta os seus cumprimentos e faz as despedidas de Nossa Senhora, pedindo-lhe as bênçãos para todos os organismos da sua freguesia. Os seus paroquianos corresponderam com o tão simpático gesto do acenar de lenços.

Põe-se em marcha o cortejo em direcção a Sanchequias. Ai, junto às escolas, encontrava-se já organizada a procissão que havia de acompanhar a Virgem Peregrina. A' frente a Irmandade das Almas de Santo André, Cruzada Eucarística, com o seu estandarte, bandeiras do S. Sacramento e Apostolado do Sagrado Coração de Jesus e suas zeladoras, e Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo.

A' partida de Sanchequias, cujo lugar se encontrava bastante engalanado com arcos e colgaduras nas janelas, como não fosse ainda conhecida a nefasta e tristíssima notícia do falecimento do nosso tão querido e saudoso Arcebispo-Bispo de Aveiro, foi lançada uma salva de morteiros, que imediatamente se suspendeu logo que chegou o rev. P.<sup>o</sup> Messias a dar a triste nova.

A procissão seguiu sempre no meio dos cânticos da multidão. O andar de Nossa Senhora deixou o carro dos Bombeiros para ser trazido aos ombros de quatro militares fardados, que desde as Escolas de Sanchequias o conduziram até à igreja. Na estrada de Santo André havia um lindo arco com diversos dizeres adequados. Pelas 6 horas entrou a procissão na igreja paroquial, que se achava lindamente ornamentada. Foi exposto o Santíssimo e dada a bênção. O Pároco saudou Nossa Senhora, dando-lhe as boas vindas e aos

fiéis, por motivo do pregador não ter ainda chegado.

Na segunda-feira de manhã foi a primeira prática, continuando toda a semana com práticas de manhã e à noite. Na terça-feira houve Missa dos doentes, comparecendo 40 doentinhos que receberam a bênção do Santíssimo. Nesta tão simpática cerimónia viam-se lágrimas em muitos assistentes e principalmente nos doentes.

Na quinta-feira houve Missa dialogada das crianças, oferecida por elas e pela conversão dos pecadores. Na sexta, Missa pelos ausentes e no sábado Missa do 7.º dia em sustrágio da alma do Senhor Arcebispo. A igreja estava repleta, havendo centenas de comunhões.

No domingo, Missa e comunhão geral. A's 11 horas, 2.ª Missa e à tarde exposição do Santíssimo Sacramento, consagração da freguesia a Nossa Senhora de Fátima e despedida, organizando-se o mesmo programa de entrada em direcção à Quinta, limite das duas freguesias, Santo André e Santo António. Ai o rev. Dr. Abreu Freire fez a despedida, pedindo a Nossa Senhora as bênçãos para todas as associações e fiéis da freguesia de Santo André e acompanhando Nossa Senhora com o rev. Pároco, Padre Manuel da Rocha Creoulo, e o rev. Reitor de Sôza.

As comunhões efectuadas durante a semana devem aproximar-se de 3.000. Rezou-se muito por alma do Senhor Arcebispo e pelas melhores do Senhor D. Domingos, Vigário Capitular da Diocese. — C.

## AGENTES E ANGARIADORES

em todas as Cidades e Vilas do País para a melhor Org. de Assist.ª aos Prop. e Cond. de Veículos Motorizados, com Séde em LISBOA e Deleg. no Porto, Coimbra e Evora.

OPTIMA COMPENSAÇÃO Cartas para «ASSISTAUTO, L.ª» Rua Duque de Loulé, 35-1.º Telef. 30030 — PORTO

## Já conhece a Ourivesaria Vieira e a sua Sucursal?

Lá se encontram distintos e valiosos artigos para brindes e uso pessoal

★ Conheça o deslumbrante sortido de relógios ROTOR que a OURIVESARIA VIEIRA vende em exclusivo?

FAÇA UMA VISITA E FICARÁ MARAVILHADO COM A RICA VARIEDADE DE ARTIGOS

**OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO**

## domus

— a loja das coisas bonitas

Rua Direita, 40

Aveiro

# Uma iniciativa coroada de êxito

**J**ERMINARAM no dia 19 os cursos de formação doutrinária e pedagógica para as catequistas da nossa Diocese, promovidos pelo Secretariado Diocesano.

Esta iniciativa de cursos intensivos, lançada o ano passado por S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, correspondia a uma grande necessidade de preparar melhor as nossas catequistas, de forma a poderem desempenhar com mais fruto a sua missão nas paróquias.

No primeiro ano realizou-se um curso, tomando parte nele 30 catequistas de 20 freguesias da Diocese.

Dado o interesse que despertou não só nas catequistas como o frequentaram como e sobretudo nos respectivos párocos, era de desejar e esperar que a iniciativa fosse alargada, de forma a beneficiar o maior número de freguesias.

Reunida a Comissão Diocesana da Catequese, sob a presidência do Senhor D. Domingos, ao estudar o plano de actividades para o presente ano, viu-se a grande necessidade e vantagem de intensificar os cursos nos moldes do que já tinha sido realizado, aperfeiçoando o que a experiência indicava.

E na reunião geral do C. A. P., entre outros trabalhos, o Senhor Bispo anunciou aos párocos que estavam planeados cursos para as várias zonas da Diocese.

Correspondendo ao apelo dos nossos Prelados, os párocos empenharam-se em enriquecer as suas paróquias, enviando aos cursos, onde melhor se poderiam preparar, os elementos que mais esperanças dariam de colaborar com eles na obra da catequese.

A Comissão Diocesana, procurando corresponder ao desejo e esperança dos párocos, não se poupou a esforços, estudando e estruturando bem o plano dos trabalhos.

Para que os cursistas pudessem tirar mais proveito mandou imprimir o opúsculo «A Catequese e a Paróquia», para servir de guia nas lições.

Orientou também a Comissão os trabalhos de forma que neles colaborassem os párocos das zonas para as quais os cursos principalmente se destinavam, pois poderiam dar um contributo precioso pelo testemunho da sua experiência pastoral.

O Patronato de Travassô, dirigido pelas Missionárias Reparadoras do Sagrado Coração de Jesus, recebeu com alegria as catequistas vindas de toda a Diocese e de todos os meios sociais e durante os cinco turnos sucessivos viveu horas de grande actividade apostólica ao serviço da Diocese.

Os cursos deviam ser dirigidos pelo Senhor D. Domingos, que à última hora

se viu forçado, por motivo de doença, a suspender todas as actividades pastorais. No entanto, acompanhou os cursos, procurando com interesse saber como iam decorrendo os trabalhos, e dando sempre a sua palavra autorizada de orientação e ordem.

Colaboraram nos trabalhos, além da Ir. Isabel do Menino Jesus, das Missionárias Reparadoras, e do rev. Padre José Martins Belinquete, os Párocos de Canelas, Bustos, Cacia, Valongo do Vouga e Coadjutor da Branca.

Muitos párocos e sacerdotes deslocaram-se ao Patronato para tomarem conhecimento mais de perto de como os trabalhos decorriam, deixando sempre o testemunho da sua experiência, o que mostra o interesse sempre crescente pelo grave problema da Catequese. Apraz-nos registar com muito gosto a presença num curso do rev. Pároco de Pinheiro de Lafões — Diocese de Viseu — que enviou aos nossos cursos 2 elementos da sua paróquia e, no curso de férias do Natal a presença dum grupo numeroso de professoras e estudantes.

De manhã, na capela do Patronato, depois da meditação, era celebrada a Santa Missa em que todas as cursistas tomavam parte activa dialogando e solenizando com cânticos apropriados as várias partes e comunhão na altura própria.

Seguiam-se depois os trabalhos segundo o plano elaborado.

Da parte da manhã havia uma conferência doutrinária, que servia de base aos trabalhos do dia. As lições estudadas no programa versaram os seguintes temas: 1.º dia: A Criança e a Igreja; 2.º dia: A Catequista membro activo da Igreja; 3.º dia: Os Problemas da Catequese.

Todas as lições eram seguidas de troca de impressões feitas por «equipas», estudando o assunto exposto e preenchendo os questionários referentes a cada lição.

No último curso já Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Domingos pôde estar presente e verificar o interesse que os trabalhos despertavam e ver assim com alegria e consolação o fruto já abundante do seu melhor esforço e dedicação à catequese, nomeadamente no recrutamento e formação de catequistas que assegurem a educação religiosa das crianças e por isso o futuro da nossa Diocese.

As esperanças do futuro da educação cristã das crianças da nossa Diocese estão postas no contributo precioso que os melhores elementos de cada paróquia podem dar aos seus párocos,

colaborando com eles no munus da catequese.

Foram 36 as paróquias, num total de 133 elementos, que se enriqueceram tomando parte nos cursos.

Publicamos um mapa-resumo das freguesias que enviaram elementos e do número de catequistas que frequentaram os cursos.

**Agueda:** Barrô, 1; Macinhata do Vouga, 7; Ois da Ribeira, 1; Recardães, 2; Travassô, 9; Valongo do Vouga, 1.

**Albergaria-a-Velha:** Alquerubim, 4; Branca, 10; Ribeira de Frágoas, 2.

**Aveiro:** Cacia, 3; Eirol, 1; Eixo, 2; Esgueira, 4; Oliveirinha, 1; Requeixo, 2; Vera-Cruz, 2.

**Estarreja:** Avanca, 3; Canelas, 4; Estarreja, 4; Fernelmã, 3; Salreu, 3.

**Ilhavo:** Gafanha da Nazaré, 5; Ilhavo, 2.

**Murtosa:** Bunheiro, 3; Pardelhas, 8.

**Oliveira do Bairro:** Bustos, 3; Fermentelos, 2; Oiã, 1; Palhaça, 10.

**Sever do Vouga:** Pessegueiro do Vouga, 1; Silva Escura, 10; Talhadas, 4.

**Vagos:** Calvão, 6; Gafanha da Boa Hora, 2; Soza, 2; Vagos, 4.

## BRANCA

**Branca 21** — Foi transferido para a Conservatória de Vila da Feira o Conservador do Registo Civil, de 1.ª classe, sr. Dr. Manuel Marques da Silva, desta localidade, que durante 11 anos desempenhou o cargo na vila de Amarante.

Os funcionários que naquela vila serviram sob as suas ordens prepararam-lhe uma homenagem de despedida, como prova de estima e consideração.

— No próximo domingo o salão paroquial estará em festa com a representação de um serão artístico e recreativo, em que tomará parte, entre outros números, o Grupo Folclórico Infantil de Vale de Cambra.

— Anteriormente os escuteiros do núcleo de Aveiro deram ali uma recita.

— Também no próximo domingo, realiza-se a festa ao padroeiro S. Vicente com o programa do costume.

— O sr. José Maria Marques, da Escusa, residente no Brasil (Rio de Janeiro) dando continuidade a um gesto de benemerência que há anos se repete, enviou 500\$00 à sr.<sup>a</sup> professora D. Alice Soares Marques da Silva, directora do ensino primário, para roupas a distribuir a crianças pobres.

— A Câmara mandou proceder a várias reparações nas estradas locais.

— As obras de reparação exterior da igreja estão quase concluídas e está a proceder-se também ao ajardinamento do adro.

## O Mistério da Justiça

que é amor

**C**ERTO vinhateiro contratou, manhãzinha ainda, diversos trabalhadores. Ao meio dia convidou mais, e ainda mais tarde voltou a contratar outros. E a todos, chegado o sol posto, deu o mesmo salário.

Com um sentido histórico para os judeus, esta parábola contém valor eterno e pessoal.

Que justiça é a deste senhor, que dá igual salário a quem não trabalha por igual?!

★

Sem ser injusto com ninguém, Deus pode ser generoso para todos. Se para Ele não há distinção de pessoas, não há também coarctação da Sua liberalidade pelos limites da estrita justiça. Tendo observado esta, pode praticar aquela como Lhe aprouver.

Demais a Sua recompensa para os nossos trabalhos é tão generosa que ultrapassa todos os nossos direitos. E onde há generosidade, não pode haver injustiça.

A aparente injustiça divina é, afinal, uma justiça mais verdadeira.

★

A justiça humana pode julgar acções; só a de Deus julga pessoas. Só esta é clarividente até ao fim, porque é ela a única a perscrutar com amor o amor dos corações.

O amor só pelo amor pode ser julgado. Ora ao homem, o amor ou lhe escapa à vista, ou lhe cega o juízo. Só Deus julga, pois, e a Sua justiça é por isso insondável mistério para nós.

A perfeição não está, — como o pretendia o pensamento pagão —, no conhecimento, na classe ou no sucesso da acção. A perfeição reside no espírito e o mérito está no amor. E pelo amor, um momento pode valer a eternidade!

★

Todas as horas são boas para servir o Senhor. Nunca é tarde demais, pois uma hora de serviço pode valer um dia inteiro. Por outro lado, nunca é demasiado cedo, pois não sabemos quando será para nós a hora do pôr do sol.

Assim, longe de ser pedra de escândalo, esta magnanimidade do Senhor deve ser motivo de esperança e de alegria...

E qual porta hospitaleira, a alma cristã deve estar sempre aberta para receber com amor e alegria «os outros», venham donde vierem, subam eles onde subirem...

R. M.

## SEMANA DOS SEMINÁRIOS

Pessegueiro do Vouga:

De Fradique Rodrigues da Costa: - 100\$00.

Esgueira: parte espiritual: missas: 55; comunhões: 107; jejuns: 2; sacrifícios: 38; terços: 115; esmolos: 7; orações: 150; visitas ao Santíssimo: 10; Jaculatórias: 230; parte material: igreja: 620\$00; Paço: 92\$50; milho: 16 Kg.; feijão: 3; Alumieira: 55\$10; Mataduros: batata: 18 Kg.; milho: 9 Kg.; feijão: 13 Kg.; açúcar: 2 Kg.;

Travassô: - durante toda a semana terço, leitura apropriada e bênção pelas intenções recomendadas para cada dia: ofertório: batata: 130 Kg.; milho: 56 Kg.; feijão: 10 Kg.; cebolas: 5 Kg.; fruta e 316\$10 Gafanha da Boa Hora: - 960 Kg. de milho; 727 Kg. de batata e 230\$00.

Avanca: - os fiéis desta paróquia tomaram parte na devoção que durante a semana se realizou na igreja paroquial, rezando por cada uma das intenções, depois duma explicação das mesmas. Em muitos lares da freguesia se rezou e continua a rezar a oração expressamente composta para esta ocasião pelo nosso venerando Prelado.

Não se fez ainda este ano um pedidório especial na freguesia para o Seminário. Voluntariamente, os fiéis entregaram os seus donativos no último dia da Semana, elevando-se a 800\$00. Notou-se da parte de todos grande carinho e interesse.

Espinhel: - 334\$00.

S. Bernardo: - 101\$50.

S. André: - 681\$00

Anadia: - Paróquia: na parte espiritual seguiram-se as normas da Exortação do nosso Prelado e da O. V. S. — parte material: 1.000\$00; Hospital: - 189\$00; Casa de Trabalho de N.ª S.ª da Paz — Famíliação: 1 alva e várias alfaias de altar.

Abergaria: mais 120\$00 da paróquia e 100\$00 das Religiosas do Hospital.

Troviscal: - 500\$00.

Vilarinho do Bairro: Chipar: 66\$10.

Lamas do Vouga: - 100\$00.

Bustos: - na parte espiritual: durante a semana devoção na igreja pelas intenções recomendadas: parte material: 110\$00.

# Medicina Cirurgia

## Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de  
doenças das crianças

Puericultura  
RAIOS X

Assistente livre da Clínica  
Infantil da Faculdade de Me-  
dicina de Lisboa

Ex-médico puericultor do  
Centro de Assistência à Ma-  
ternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. L. Pei-  
xinho, 50-1.º — Telefone 706  
Residência: Av. Salazar — B.  
do Liceu — Tel. 591-AVEIRO

Consultas das 10 às 12  
e das 15 às 18 horas

## LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA  
Doenças das crianças

Consultório.  
Rua Castro Matoso, 52  
em frente ao Quartel de Infantil  
Consultas das 10 às 12,30  
e das 15 às 18

Residência:  
Avenida Salazar, 44

TELEF. 327  
AVEIRO

## Dr. H. BRIOSA E GALA

Ex-Interno do Boston  
City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;  
Broncoscopia, esofagoscopia  
e cirurgia plástica da especialidade

Consultório:

Travessa do Mercado, 5-1.º D.  
(em frente ao Cine-Avenida)

Consultas das 11 às 12  
e das 15 às 18 h.

Telefones { Residência 725  
Consultório 780

AVEIRO

## MARIO SACRAMENTO

MÉDICO

Consultas das 9 às 11  
e das 15 às 17 h.

R. do Tenente Resende, 8

Telef. 844

AVEIRO

## FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral  
PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.  
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29  
(Próximo do Café Trionon)

Telef. { Residência 387  
Consultório 79 AVEIRO

## Dr. J. RIBEIRO BREDÁ

Ex-Assistente da Faculdade  
de Medicina de Lisboa  
(Instituto Dr. Gama Pinto)  
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lou-  
renço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12  
e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 716  
Residência 351

AVEIRO

## GAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância  
do Caramulo

Doenças Pulmonares  
Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis  
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.  
Telef. 581-AVEIRO

## FARMÁCIA MORAIS CALADO



SALA DE ESPERA

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todas aquelas a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e terá em breve em sua casa o que precisar.

TELEF. 149

AVEIRO

## Lentes Bausch & Lomb e Zeiss

*Uns óculos montados com lentes de primeira qualidade, em distintas armações, por pessoal especializado, são a melhor garantia de uma visão perfeita*

Avie as suas receitas na secção de ÓPTICA da

Ourivesaria Vieira e sua Sucursal — Aveiro

## Empregado de escritório

Precisa-se, para escritório, sabendo bem escrever à máquina, com alguns conhecimentos de português e expedito, entre 15 e 18 anos.

Nesta Redacção se informa.

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades  
Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

## DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

## FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

## AZULEJOS LOUÇAS

PAINÉIS COM IMAGENS

## PINHEIROS

Vendem-se no Bonssucesso.  
Nesta redacção se informa.

## BRANDY DELAFORCE

Premiado com  
MEDALHA DE OURO  
LISBOA 1956



O mais Suave

## REPÓRTER FOTOGRAFICO

## J. Fernandes

R Cândido dos Reis, 161

AVEIRO

Anunciai no "Correio do Vouga,"

## GABARDINES ZAMBRENES TRINCHEIRAS

Inglesas  
e  
nacionais

## CANADIANAS — CAPAS

para a chuva, aos melhores preços, no

## ARMÉNIO

Rua de Agostinho Pinheiro, 31  
TELEF. 575 — AVEIRO

## AVISO

O número premiado no Concurso do mês de Novembro foi o 1577.

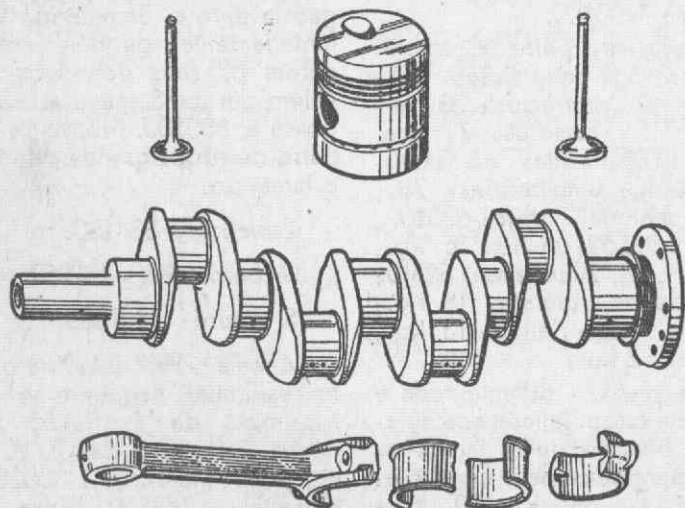
## Vende-se

Novo e lindo prédio, devoluto, sito na R de José Luciano de Castro, 19 (a 4 minutos da estação do C.F.)

## Vendem-se

1 torno mecânico, um aparelho de soldar eléctrico, um dito autogénio, maçaricos de solda e corte, mandriz, etc. Nesta Redacção se informa.

## PERKINS DIESEL



As peças de qualquer motor de sistema Diesel, de alta compressão, estão sujeitas a grandes esforços. Por isso estas peças e os respectivos materiais são estudados tecnicamente, conforme a função que têm de desempenhar. Para que o seu motor PERKINS DIESEL mantenha as características do seu fabrico inicial, que tanta fama lhe grangearam, exija que nas suas reparações sejam utilizadas somente

## PEÇAS LEGÍTIMAS

Grandes stocks de peças e de motores nos  
ÚNICOS REPRESENTANTES DE

F. PERKINS L. DA, em PORTUGAL

## AUTO-INDUSTRIAL, L. DA

COIMBRA LISBOA PORTO LEIRIA

<b>CINE CLUBE DE AVEIRO</b>	
Sessão 68 <b>AVENIDA</b> m/ 12 anos	<b>LOUCURAS DE MILIONARIO</b> the maggie 14 de Fevereiro de 1958

## FALECIMENTOS

João Pascoal

Após doloroso e prolongado sofrimento, faleceu no dia 31, em Cantanhede, o sr. João Pascoal, de 46 anos, importante industrial, que era casado com a sr.ª D. Maria Irene Mendes Pascoal, pai da sr.ª D. Maria Irene Mendes Ramos Pascoal e filho do sr. António Pascoal, recentemente falecido, e da sr.ª D. Maria Ramos Pascoal.

Era irmão dos srs. Dr. Mário Pascoal, advogado em Cantanhede, e Manuel Pascoal, industrial em Aveiro.

O extinto era sócio das firmas Pascoal & Filhos, L.da, e Pascoais (Irmãos), L.da.

O sr. João Pascoal era muito estimado e a notícia da sua morte, embora esperada, causou geral consternação.

Quando estudante em Coimbra, o sr. João Pascoal foi um popular e valioso elemento de futebol da Associação Académica.

António da Silva Brinco

Faleceu no lugar do Sardoão, em Agueda, o nosso dedicado amigo sr. António da Silva Brinco.

Contava 83 anos e era chefe duma numerosa e distinta família.

Exerceu, em Vila Nova de Famalicão, o cargo de chefe dos Correios, e a sua acção valeu-lhe a conquista de sólidas amizades e dedicações naquela importante vila do Minho.

Era casado com D. Sara Teixeira de Pinho, e pai das professoras oficiais D. Isaura Violeta Teixeira Brinco e D. Ernestina Amarilis Teixeira Brinco e sogro dos srs. professor Francisco Lopes de Oleastro e Gil Afonso Brinco da Costa, e ainda tio do sr. António Brinco da Costa, gerente do Banco Pinto & Souto Maior em Agueda. Os Bombeiros de Vila Nova de Famalicão fizeram-se representar no funeral com o seu pronto-socorro e bandeira, tendo conduzido a chave do caixão o sr. Dr. Fausto de Oliveira, Presidente do Município.

### Dr. Apolinário Vaz Portugal

Como bolseiro fora do País, foi autorizado a ausentar-se durante um ano o nosso estimado amigo, sr. Dr. Apolinário José Barbosa da Cruz Vaz Portugal, filho do Presidente da Câmara da Murtoza, sr. Dr. Apolinário da Silva Portugal.

Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Aveiro

### CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária

Em cumprimento do art.º 41.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Organismo, para o próximo dia 9 de Fevereiro, pelas 9 horas, na sala das Sessões da sua Sede, à Rua de José Estêvão, n.º 38-1.º, nesta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Leitura, Discussão e votação do Relatório e Contas da Gerência de 1957.

Não comparecendo à hora marcada suficiente número de sócios, esta Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer número.

Aveiro, 27 de Janeiro de 1958.

O Presidente da Assembleia Geral,  
a) Ivo Henriques de Sousa



Maria de Lourdes de Oliveira Mieiro de Soveral

Missa do 2.º Aniversário

Passando no dia 9 do corrente o 2.º aniversário do seu falecimento, seu marido e sua mãe mandam celebrar missa de sufrágio, na igreja da Vera Cruz, pelas 9 horas do dia 10, agradecendo a todas as pessoas que queiram assistir ao piedoso acto a sua comparencia.

Coronel-Médico

Dr. António Nascimento Leitão

MISSA do 30.º DIA

Sua irmã Maria da Luz e sua sobrinha Delminda participam que mandam rezar missa por sua alma, no próximo dia 11, às 8 horas, na Sé.

Agradecem já a todos que se dignarem assistir.

AGRADECIMENTO

Francisco Nunes da Maia

Seus filhos, noras, genro e netos, na impossibilidade de o poderem fazer de outro modo vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto, ou por qualquer forma manifestaram o seu pesar, e pedem desculpa de alguma falta involuntária que tivessem cometido.

Aveiro, 28 de Janeiro de 1958

## Abriu finalmente MATRILÃ

MALHAS MIUDEZAS  
MÁQUINAS DE TRICOTAR

Minha Senhora: MATRILÃ espera a sua visita

MATRILÃ

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 268 — Aveiro

MATRILÃ

RADIARTE

### Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao Estrangeiro, prefiram a

**Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª**

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47  
Telefone 940 AVEIRO

Bom emprego de capital

S. João de Brito

Cumprindo uma promessa, Carmina Miller vem agradecer a este glorioso santo três graças que, por sua intercessão, lhe foram concedidas.

VENDA DE FÁBRICA

No dia 9 de Fevereiro próximo, pelas 10 horas, no local, em Verdemilho-Aveiro, por acordo de todos os proprietários para efeito de partilhas vai particularmente à praça, sendo entregue pela maior oferta sobre o valor matricial, a fábrica e seus pertences, que foi de José dos Santos Capela, de serração e carpintaria mecânica, com 3 estufas; moagem de cereais, com 3 casais de pedra; e fábrica de aguardente — tudo com os respectivos alvarás, pronto a funcionar — e edifícios e terrenos anexos. Os pretendentes podem dirigir-se aos advogados de Aveiro, Doutores Paulo Catarino, Arménio Martins e Alvaro Neves que facilitarão o exame local, dando esclarecimentos completos sobre facilidades, pagamento, etc.

Aveiro 23-1-1958.

**AGENTES**  
**ANGARIADORES**  
para todo o País, relac. c/ o meio automobilista p. Org. com Séde em LISBOA e Deleg. no PORTO COIMBRA e EVORA.  
OPTIMA COMPENSAÇÃO  
Cartas para «ASSISTAUTO L.ª» Rua Duque de Loulé, 35-1.º.  
Telef. 30030 — PORTO

**CRIADA**

Oferece os seus serviços das 8 às 21 horas, dando preferência a casal idoso, ou para tratar de crianças. Dá e exige referências. Resposta a este jornal ao n.º 50.

**MOAGEM DE NARIZ**

(CABEÇO DE IREIRA)

Será vendida no dia 16 de Fevereiro próximo, pelas 2 horas, no local da mesma moagem.

**gráfica do Vouga**

Livraria ■ Papelaria ■ Tipografia ■ Encadernação

Nas nossas oficinas são compostos e impressos os seguintes jornais:

Correio do Vouga  
Família Paroquial  
A Paróquia  
Timoneiro  
Ecos da Ria  
Mensagem

Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81 Tel. 746 — AVEIRO



**Agência Funerária FERREIRA DA SILVA**

(HORTO ESGUEIRENSE)

Telefone 415 Esgueira — Aveiro

Uma das Agências de maior reputação tanto em Aveiro como em toda a parte.

Possui Auto-fúnebre de luxo, armações de luto para igrejas e capelas.

Também se confeccionam bouquets em flores naturais, ramos para noivas em flores artificiais e em naturais do que há de mais luxuoso, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

**MELHOR VISÃO**

**Oculista MOTA**

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 10 — TELEF. 774 — AVEIRO

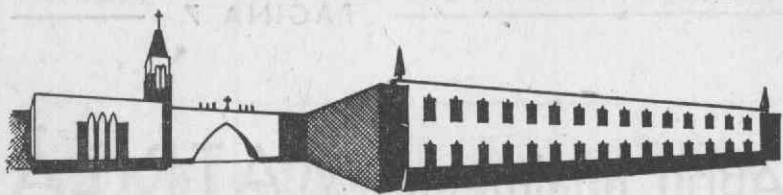
**RESENDE**

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

Telef. 659

AVEIRO



## PELO SEMINÁRIO

"Eu o confio à alma da nossa Igreja,"

ERA aqui, à sombra desta linha harmoniosa de silhueta, que Ele falava do Seminário, das suas alegrias e das suas dores, dos seus júbilos e dos seus anseios, das horas boas e das horas más que o tempo dava, conforme a maré, ao arrais do leme, ao piloto de arcaboço fraco, corpo franzino, mas alma enorme, gigantesca. Era aqui o seu calvário, o seu gólgota, por onde corria o sangue vermelho da paixão e do amor. Era aqui também o seu *Te Deum* agradecido, festivo, alacre.

Ele morreu. E a pena, nessa hora final, caiu-lhe das mãos brancas e frias. Tombou na sua agonia e partiu-se. Segundo a imagem consagrada, bem feliz e justa no caso, dizia-se que Ele tinha uma pena de ouro. Era o seu estilo — vivo, cintilante, colorido. Era a sua prosa, — vernácula, pura, cristalina, doce, a lembrar as madrugadas antes que venha o sol, o lembrar as tardes antes que o sol acabe.

Mas a pena com que escrevia, molhada em sangue, essa era um estilete qualquer, vulgar, adquirido na loja mais próxima. Mesmo assim, porque era a pena com que Ele escrevia, eu guardo-a na minha gaveta, junto às recordações mais queridas, até que ela seja entregue ao seu legítimo dono, o Seminário de Santa Joana Princesa. Só nisto reside o seu valor: era d'Ele. Pertence, indiscutivelmente, à herança do Seminário. Lá está escrito: *Tudo para o Seminário!*

Então, acabaram aqui, à sombra desta linha harmoniosa de silhueta, os seus gritos de alma, os seus brados às armas, as contas do seu rosário de estrelas?!... Ele não voltará a passar outra vez, mão estendida, regaço aberto, bolsa sempre vazia?!...

Não seja assim, meu Deus.

O «caso» continua a ser com a Diocese. E agora, sobre a Diocese, pesa a exigência enorme de uma enorme gratidão.

O «caso» é também com Ele. E Ele, agora, de lá, é que pode, ainda melhor, ser o arrais do Seminário, ao leme desta barca que é a sua querida e saudosa Igreja de Aveiro.

★

A história do Seminário de Aveiro, desde a primeira à última pedra, desde a primeira enxadada ao último prego, desde o alicerce à cúpula, desde a raiz à flor, escreveu-a Ele aqui, amorosa e apaixonadamente, com uma persistência de espantar, com um pormenor a que nada escapou: nem a sardinha da peixeira, nem a ponta da agulha da costureirinha, nem o tostão do garoto da rua, nem o volume das notas do banqueiro, nem o braço do operário, nem o generoso despacho do ministro, nem a missa do sacerdote!

Tudo?!

Talvez não.

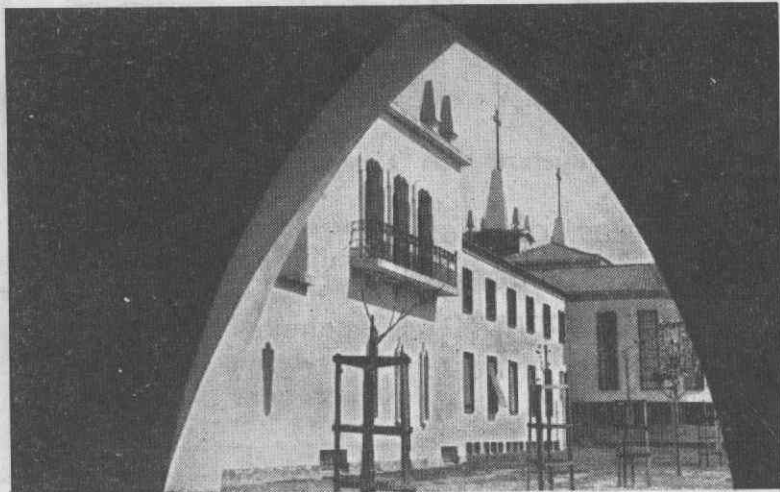
O melhor, o mais íntimo, o mais sagrado, foi com Ele para o túmulo. Por isso, advertiu uma vez: «Muitas coisas, quando se fizer a história do Seminário, se as quiserem saber, têm que ir à minha campa e perguntar por elas às cinzas que ainda por lá estiverem».

Mas não importa. Sabemos todos quanto basta. Não perturbemos o morto no silêncio que o envolve. Deixemo-lo no segredo do mais, de tudo quanto não quis dizer, para dizer agora só a Deus, face a face, e ao anjo da Diocese, a Santa Princesa de Aveiro, que foi outro grande amor da sua vida.

★

À sombra da linha harmoniosa desta silhueta, se todos quisermos, poderá continuar a correr a história do Seminário, que ele não é apenas o corpo de harmonia que se ergueu da terra, é, mais que isso, noutra altura, a alma que o anima.

Pelo Seminário!



## A NOSSA SAUDADE...

Quem, como nós, tem sido sempre um dos colaboradores mais humildes e incondicionais da Hierarquia, quem, como nós, aprendeu a amar e a respeitar aquele bondoso Pastor que foi o nosso Venerando Arcebispo, quem com ele colaborou, de baixo da sua chefia irmanada de clemência e de compreensão, não pode, nestas horas de luto, reprimir a expressão da mais profunda e sentida das saudades.

Nesta secção de cinema fomos talvez o colaborador



mais apagado do saudoso Prelado, entre os leigos a quem ele confiara alguma missão; a nossa, foi a de marcar a posição dos católicos perante uma diversão que hoje é uma das gigantescas fontes do bem e do mal nas sociedades modernas.

O termos servido de baixo da sua chefia é pois, para nós, a maior das honras que no nosso coração ficará gravada para sempre.

Carlos Martins

★

Devido às dolorosas circunstâncias, foi suspensa esta habitual secção, recomeçando a sua publicação no próximo número.

## CLUBE DOS GALITOS

Nesta gloriosa instituição aveirense realizou-se no dia 25 de Janeiro passado uma luzida festa de dupla intenção: premiar os que se haviam esforçado e render da guarda dos dirigentes.

Na verdade, embora a intenção fosse dupla, a finalidade foi uma apenas: chamar a atenção para o Clube, engrandecido e admirado por todos, gritando alto o merecimento do trabalho e esforço colectivos, contribuindo com eficácia para a nobilitação da cidade onde vive e prospera.

Os dirigentes conseguiram-no plenamente, chamando à Sede os seus associados e praticantes desportivos, e tendo a satisfação de os ver rodeados por personalidades de representação, como que a dizer-lhes que é apreciada a prática desportiva, não apenas com intuito de fortalecer os corpos, mas antes com o propósito de preparar rapazes e raparigas fortes e capazes de albergarem almas igualmente rijas, enérgicas na resistência aos ventos e temporais que por vezes sopram com violência.

Foram muito numerosos os trofeus conquistados pelos bravos e distintos atletas, havendo-os até que alcançaram marcas e títulos nacionais.

Por motivos óbvios, não podemos fazer a reportagem neste número, mas queremos desde já manifestar o muito apreço pela actividade desenvolvida e cumprimentar com admiração todos quantos contribuíram para os triunfos alcançados.

No próximo número diremos o que observámos.

## HOMENAGENS

À

## COMPANHIA RAFAEL DE OLIVEIRA

Com o espectáculo da passada segunda-feira, despediu-se do público aveirense a Companhia Rafael de Oliveira, que esteve entre nós durante cerca de seis meses, actuando primeiro no seu Teatro Desmontável, instalado no Rossio, e depois no Teatro Aveirense.

Este notável conjunto artístico merecia, na abalada, as homenagens da cidade, — de louvor e agradecimento. E estas foram-lhe prestadas.

Por força das circunstâncias, de todos bem conhecidas, por serem lutas e tristes, o nosso jornal, que a princípio tanto acompanhou e acarinhou a Companhia Rafael de Oliveira, não pôde estar presente e já tinha mesmo deixado de aparecer, muito antes, nos espectáculos. Mas quer, nesta hora da partida, envolver os simpáticos artistas num abraço sincero de amizade, desejando que eles continuem a alcançar, por toda

a parte, os maiores aplausos e triunfos.

E louva-os ainda, mais uma vez, pela maneira distinta, mesmo nobre, como sempre se apresentaram ao público da nossa terra, já não diremos só nos palcos como, sobretudo, no convívio social. Pessoas de esmerada educação, dotadas de óptimos sentimentos, deixam aqui um lindo exemplo de correcção e aprumo.

E deixam também, por isso mesmo, as maiores saudades.

No sábado último, a direcção do Teatro Aveirense ofereceu à Companhia um jantar, no salão da Assoc. Humanitária dos Bombeiros Voluntários, que decorreu em ambiente de mais franca camaradagem. Presidiu o nosso antigo Director, sr. Dr. Querubim Guimarães, e vários oradores brindaram pelo sr. Rafael de Oliveira e pelos seus ilustres colegas de trabalho. Foram-lhes também oferecidas diversões e valiosas prendas.



COMO se compreende, por motivos bem conhecidos e tristes, não nos tem sido possível dar publicidade a todo o original destinado às diversas e habituais secções deste semanário. Assim, têm sido muito reduzidos os noticiários da cidade e das freguesias. Se há acontecimentos que ainda podem referir-se, ao menos como registo, outros há também que perderam toda a oportunidade. Pelas mesmas razões de luto, fomos forçados a alterar as datas de publicação do nosso jornal e o próximo número sairá somente no próximo dia 15.

Na edição de hoje inclui-se um número especial de homenagem ao egrégio e querido Prelado da Diocese, Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal, de saudosa memória. Tudo se quis simples, porque Ele era simples. Tudo se quis sincero, saído bem da alma, com nobilíssima intenção, porque também em tudo Ele punha sinceridade, e a tudo dava a sua alma inteira, e eram sempre e em tudo puras e nobres e altas e santas as suas intenções. Que ele aceite este ramo de flores. Que ele as desfolhe, em luz e bênção, sobre o jornal que tanto e tanto amou.

Correio DO Fougão

ANO XXVIII — N.º 1384

Aveiro, 5-2-1958

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

47

AVEIRO